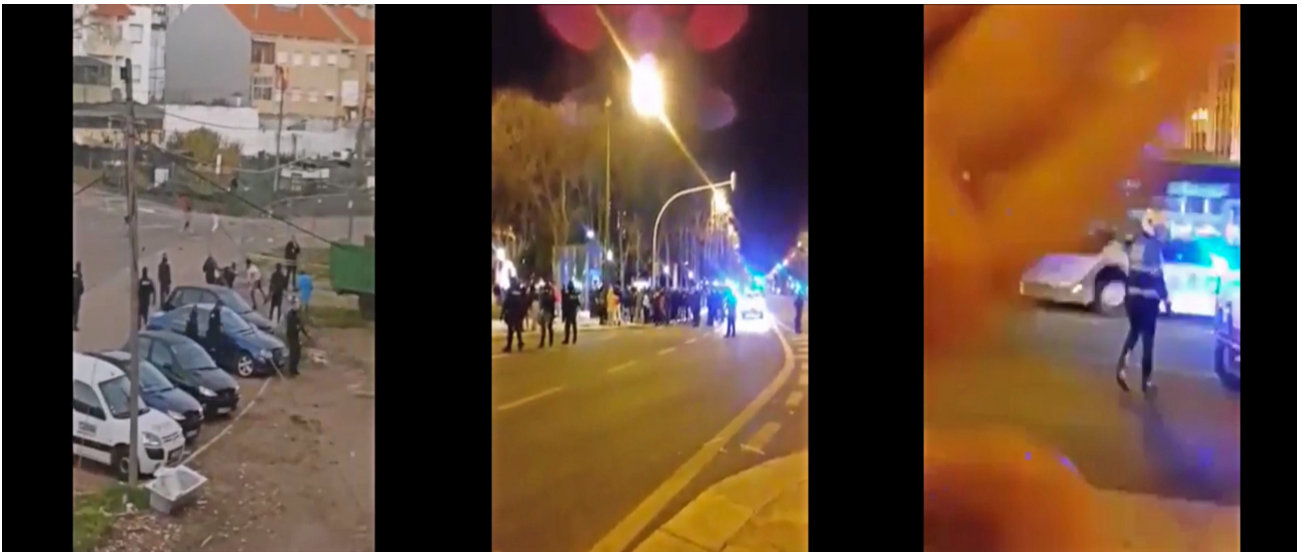


'EU NÃO SOU PILATUS' / I AM NOT PILATUS  
Um filme-intervenção por Welket Bungué



Drama, Cor, Português (Pt) 10'50" - Portugal, 2019

*Para nós entende-se perfeitamente. Esse é o Estado em que nos tornámos. No entanto queremos que os direitos civis sejam respeitados, mas continuamos a manifestar uma espécie de sentimento pelo outro, aparentemente inusitado e distante, um racismo endémico, purgante e distanciador.*

*To us, we understand perfectly. This the state we have become. However, we want civil rights to be respected, but we continue to express a kind of feeling for the other, apparently unusual and distant, an endemic, purgative and distancing racism. Here I express myself.*

Manifesto artístico com licença poética por Welket Bungué  
Montagem e Edição por Welket Bungué

Imagens Vídeo  
"Bairro da Jamaica - Fogueteiro - Repressão Policial"  
Origem: Youtube@cibersul2  
Autor: Eurica Baixinha Boa Morte

"Manifestação de Jovens na Avenida da Liberdade em Lisboa - 22.01.2019"  
Origem: Facebook  
Autor: Não Identificado



Foto/photo Marcelo Elídio

## Biofilmografia

*Welket Bungué é artista transdisciplinar, de etnia balanta. Considera-se de origem guineense-português, tendo nascido na Guiné-Bissau (região de Xitole) a 7 de Fevereiro de 1988. Reside em Berlim, mas trabalha artisticamente ao nível internacional. É co-fundador da produtora KUSSA, faz locução para entidades internacionais, desenvolve Escrita Dramática, Argumento de Cinema, Performances e Teatro.*

*É licenciado em Teatro no ramo de Atores (ESTC/Lisboa) e pós-graduado em Performance (UniRio/RJ). É Membro Permanente da Academia Portuguesa de Cinema desde 2015, e membro da Deutsche Filmakademie desde 2020. Em 2019 produziu mais de seis curtas-metragens tais como 'Intervenção Jah', 'É Bom Te Conhecer' ou 'Corre Quem Pode, Dança quem Aguenta'. Os seus filmes têm circulado internacionalmente por inúmeros festivais de cinema tais como o Africlap (França), Zanzibar Intl. Film Fest., Afrikamera (Berlim), IndieLisboa, DocLisboa, Fest. Intl. de Cinema do Rio de Janeiro ou o Stockholm Dansfilmfestival. Welket realizou ainda as curtas-metragens 'Eu Não Sou Pilatus'(2019), 'Arriaga'(2019) e 'Bastien'(2016) no qual foi distinguido com os prémios "Melhor Ator" e "Melhor Primeira Obra" nos prémios Shortcutz 2017 em Viseu e Ovar respetivamente.*

*Ainda em 2019 foi distinguido com o prémio "Angela Award - On The Road" no Subtitle Festival em Kilkenny, na Irlanda. Em 2020 Welket é o protagonista de 'Berlin Alexanderplatz' (Comp. Intl. Berlinale 2020), realizado por Burhan Qurbani, em que a sua interpretação lhe valeu uma indicação ao Urso de Prata e uma nomeação como "Melhor Ator Principal" nos prémios LOLA da Academia Alemã de Cinema (Deutscher Filmpreis).*

*Welket Bungué está a terminar a escrita do seu primeiro livro, em que o artista se debruça sobre as temáticas que falam sobre afrodiásporas, trânsitos, novos espaços de poder, (neo)colonialismos, novas fronteiras físicas e culturais, corpos marginalizados e políticos, escolhas estéticas, perspectivas globalizantes e, claro, cinema. Chamam atenção os conceitos de autorrepresentação e corpos periféricos propostos pelo autor, relacionados com suas experiências nos diversos lugares por onde passou e morou (Guiné-Bissau, Portugal, Brasil, Cabo Verde, Inglaterra, Alemanha). Welket propõe uma desconstrução da ideia de "periférico" e de "autorrepresentação", indicando que o sujeito periférico tem a capacidade de transitar por diversos espaços e perceber diferentes perspectivas num mesmo contexto; e a autorrepresentação como uma atitude cívica e artística diante do mundo.*

## **PALAVRAS DO AUTOR**

De raiz africana, descendente da etnia balanta, guineense, português, como artista, vejo-me na responsabilidade de agitar cultural e socialmente as gentes com quem diálogo e sobretudo com que os meu pais e familiares trazidos pelo fluxo migratório dos anos 80, se viram estruturando e aculturando como luso-africanos. 'Eu Não Sou Pilatus' é um Manifesto artístico com licença poética, neste filme pretende-se fazer uma releitura sobre o caso de violência policial ocorrido no Bairro da Jamaica (Margem Sul, Lisboa) em Janeiro de 2019, e que chocou os portugueses e a diáspora africana. Mas que apesar de ter feito correr tinta nos media, as consequências dos atos de repúdio face à situação vivida, surtiram efeitos pouco evidentes tendo em conta a mobilização conseguida na marcha realizada na Av. da Liberdade (Lisboa) por iniciativa de jovens em protesto na época. Cabe-nos a nós, sociedade civil global, entender para onde resvala o nosso entendimento ideológico coletivo de Democracia e de direitos inalienáveis do indivíduo.

## **DIRECTOR'S STATEMENT**

I am from an African background, of Balanta tribe from Guinea-Bissau, but raised in Portugal. As an artist, I find myself in charge of culturally and socially stirring the people with whom I dialogue and especially with those which, like my parents and relatives, were brought by the migratory flow of the '80s. Those generations found themselves structuring and acculturating as African-Portugueses. In 'I Am Not Pilatus' which is an artistic manifesto with poetic license, I intend to re-read the case of police brutality in Jamaica Neighborhood (South Bank, Lisbon) in January 2019, which shocked the Portuguese people in general and the African diaspora community. Despite this fact resulted in a huge mediatization of the case and the report of other similar situations of violence against black people in the peripheral zones of Lisbon city, the consequences of the acts of repudiation made by African community as a reaction against the institutional/police violence and dehumanization, had no relevant consequences nor effects in terms of legal procedures on social-political agenda. This inertia on side of the authorities or representatives of the legislative power eventually gave reduced importance to the subsequent public demonstrations like the mobilization achieved in the march held at Avenida da Liberdade (Lisbon), an initiative of young black African descendants complaining for justice and more egalitarian rights regarding police treatment of the black population living in Portugal. It's up to us, the global civil society, to understand where our collective ideological understanding of democracy and the inalienable rights of the individual slips.

## **WELKET BUNGUÉ | Bios (ENG)**

Welket Bingué is originally from the Balanta tribe, was born in Xitole (Guinea-Bissau) on February 7th, 1988. He is a Portuguese-Guinean actor and film director. He holds a degree in theater from the Actors branch (ESTC / Lisbon) and a postgraduate degree in Performance (UniRio / Brazil). He is a Permanent Member of the Portuguese Academy of Cinema since 2015, and a member of the Deutsche Filmakademie since 2020. In 2012, he was awarded as "Best Actor" for his performance in 'Mütter'. In 2019 he produced more than six short films such as 'Jah Intervention', 'It's Good To Meet You' or 'Run If You Can, Dance If You Dare' and its films have been screened on several international film festivals such as Africlap (France), Zanzibar Intl. Film Fest., Afrikamera (Berlin), IndieLisboa, DocLisboa, Rio de Janeiro Intl. Film Fest. or Stockholm Dansfilmfestival. He also directed the short films 'I Am Not Pilatus'(2019), 'Arriaga'(2019) and 'Bastien'(2016) in which he was distinguished with the "Best Actor Award" and "Best First Film Award" by Shortcutz Awards 2017 in Ovar and Viseu (both in Portugal). In 2019 he was awarded with an "Angela Award - On The Road" at the Subtitle Festival in Kilkenny (Ireland), curated by Richard Cook & Steve Cash. In 2020 Welket stars Franz Biberkopf in 'Berlin Alexanderplatz' (Berlinale 2020), directed by Burhan Qurbani, which lead him to a nomination for the Silver Bear and a nomination as "Best Male Lead" at the LOLA awards of the German Film Academy (Deutscher Filmpreis). He currently based in Berlin.

## Screenings / Awards

Official Selection International Competition - XVII DocLisboa Festival Internacional de Cinema (World Premiere, Oct. 2019)

Official Selection - VIII KOVA M FESTIVAL - IV Mostra Internacional de Cinema na Cova

Official Selection - III Mostra Ousmane Sembène de Cinema (Brazilian Premiere, Dec. 2019)

Official Selection – III African Smartphone International Film Festival (Nigerian Premiere, Dec. 2019)

Official Selection – XIV Two Riversides Film and Art Festival (Polish Premiere, Aug. 2020)

Official Selection – IX MICGénero International Film Festival (Mexican Premiere, Sep. 2020)

Official Selection - IV Festival Política (Portugal, Aug. 2020)

Official Selection – XII MICAR – Mostra Internacional de Cinema Anti-Racista (Portugal, Oct. 2020)

Official Selection – Shortcutz Ovar (Portugal, Oct. 2020)

Official Selection – 14th CineBH International Film Festival | MOSTRA Welket Bungué (Brazil, Oct. 2020)

Fundação José Saramago - Ciclo "Palavras contra o Racismo" (Portugal, Nov. 2020)

## MEDIA CLIPPING

MICAR resiste à pandemia e abre com filme de Welket Bungué

<https://www.jn.pt/artes/micar-resiste-a-pandemia-e-abre-com-filme-de-welket-bungue-12871303.html>

Entrevista a Welket Bungué, realizador de Eu não sou Pilatus: "Temos que criar estratégias não somente anti-racistas mas contra racistas"

<https://hojeviviumfilme.blogspot.com/2019/11/entrevista-welket-bungue-realizador-de.html>

DocLisboa '19 | Eu Não Sou Pilatus, em análise (MHD)

<https://www.magazine-hd.com/apps/wp/doclisboa-eu-nao-sou-pilatus-critica/>

O que é um filme?, pergunta o Doclisboa (ípsilon) |

<https://www.publico.pt/2019/10/22/culturaipsilon/noticia/filme-pergunta-doclisboa-1890931>

A Space in Time: Doclisboa 2019 Explores the Politics of Memory, Space, and the Image (SLANT)

<https://www.slantmagazine.com/features/a-space-in-time-doclisboa-2019-explores-the-politics-of-memory-space-and-the-image/>